



SPESE
Sociedade Portuguesa de
Enfermagem de Saúde Familiar



CINESF

**VI CONGRESSO
INTERNACIONAL**

Enfermagem de Saúde Familiar

**VI Congresso Internacional de Enfermagem
de Saúde Familiar**

**VI International Congress in Family Health
Nursing**

Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Familiar

LIVRO DE RESUMOS



V Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar

V International Congress in Family Health Nursing

Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Familiar

LIVRO DE RESUMOS

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Livro de Resumos do VI Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar / VI International Congress in Family Health Nursing

Coordenação da Comissão Científica:

Maria Henriqueta Figueiredo
Maria Manuela Ferreira
Ermelinda Marques

Comissão Científica

Adriana Coelho
Alcinda Reis
Alexandra Feitas
Alice Martins
Amélia Figueiredo
Ana Andrade
Ana Isabel Vilar
Ana Maria Canhestro
Ana Paula Gato
Ana Querido
Ana Resende
Ana Spínola
Anabela Coelho
Assunção Nogueira
Cármén Andrade
Carminda Morais
Catarina Alves
Catarina Simões

Cláudia Carvalho Augusto
Cláudia Chaves
Edmundo Sousa
Ermelinda Marques
Florinda Galinha Sá
Goreti Marques
Helena Arco
Helena José
Helena Loureiro
Hélia Dias
Hortense Cotrim
Isabel Araújo
Isabel Bica
Isaura Conceição Serra
José Vilelas
Lídia Moutinho
Luísa Santos
Manuel Brás

Margarida Abreu
Margarida Moreira da Silva
Maria Adelaide Paiva
Maria Conceição Santiago
Maria Fátima Rodrigues
Maria João Rodrigues
Maria João Fernandes
Maria João Monteiro
Maria José Peixoto
Maria Rui Sousa
Paula Sarreira Oliveira
Pedro Almeida Melo
Sandra Queiroz
Teresa Krauss
Teresa Dionísio
Zaida Charepe

Design e paginação:

Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Familiar

Porto, junho de 2025

ISBN: 978-989-54290-0-4

ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR: O DESAFIO DA DOENÇA ONCOLÓGICA CENTRADO NA FAMÍLIA	191
MALFORMAÇÃO FETAL NA GRAVIDEZ: O OLHAR DO ENFERMEIRO DE FAMÍLIA	193
REGISTOS DE ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR EM PORTUGAL: UM OLHAR SOBRE A PRÁTICA DOCUMENTAL	195
POSTERS	
CUIDAR A FAMÍLIA EM TRANSIÇÃO PARA A PARENTALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	199
PERFIL DEMOGRÁFICO E ESCOLARIDADE: FATORES ASSOCIADOS À SOBRECARGA PERCEBIDA POR FAMILIARES DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM CONTEXTO DE ERPI NO NORTE DE PORTUGAL	201
ESTADO CIVIL E ATIVIDADE PROFISSIONAL: IMPACTOS NA ANSIEDADE DE FAMILIARES DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM ERPI DO NORTE DE PORTUGAL	203
GRAU DE PARENTESCO E SEXO: VARIAÇÕES NA SOBRECARGA EMOCIONAL DE FAMILIARES DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM ERPI NO NORTE DE PORTUGAL	205
QUALIDADE DE VIDA E CONTEXTO SOCIODEMOGRÁFICO: INFLUÊNCIA DA ESCOLARIDADE E COABITAÇÃO NO BEM-ESTAR DE IDOSOS DO CRI DE CAMPINAS, BRASIL	207
FUNCIONALIDADE E CAPACIDADE FUNCIONAL: A RELAÇÃO ENTRE ESTRUTURA E DESEMPENHO NO IDOSO FRÁGIL UTENTE DO CRI, CAMPINAS, BRASIL	209
O VALOR DA ENFERMAGEM DE SAÚDE FAMILIAR: A REALIDADE DE UMA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE	211
DESAFIOS E SOLUÇÕES NO CUIDADO AO IDOSO: O PAPEL DA ENFERMAGEM FAMILIAR	213
A DINÂMICA DA FAMÍLIA FIGUEIREDO: DESAFIOS E INTERVENÇÕES NA SOBRECARGA DO CUIDADOR INFORMAL	215
INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM NO CONFLITO DO PAPEL PARENTAL: PROMOÇÃO DA COMUNICAÇÃO E SUPORTE FAMILIAR	217

PERFIL DEMOGRÁFICO E ESCOLARIDADE: FATORES ASSOCIADOS À SOBRECARGA PERCEBIDA POR FAMILIARES DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM CONTEXTO DE ERPI NO NORTE DE PORTUGAL

Joana Antão (Portugal)¹; Manuel Brás (Portugal)¹; Adília Fernandes (Portugal)¹;

1 - Escola Superior de Saúde & LiveWell Research Center, Polytechnic Institute of Bragança, Portugal;

Introdução:

O envelhecimento populacional associado às doenças crónicas tem conduzido ao aumento significativo da institucionalização de idosos, o que frequentemente impõe desafios emocionais intensos aos seus familiares. Estes desafios incluem sentimentos de culpa, frustração e ansiedade devido à alteração das dinâmicas familiares e das responsabilidades pessoais e sociais. Compreender como variáveis demográficas e educativas podem influenciar a perceção dessa sobrecarga é essencial para a implementação de estratégias de apoio eficazes.

Objetivos:

Analisar a relação entre o perfil demográfico e nível de escolaridade dos familiares na sobrecarga percebida.

Metodologia:

Quantitativa, estudo observacional, descritivo-correlacional e transversal. Amostragem não probabilística por conveniência, com uma amostra de 138 familiares de idosos institucionalizados. Instrumentos utilizados para colheita de dados foram o questionário sociodemográfico e as Escalas de Zarit e Fukahori (CBS-FNH).

Resultados e Discussão:

Verificou-se que 54% dos familiares não evidenciaram sobrecarga segundo a escala de Zarit. Contudo, pela escala de Fukahori observaram-se níveis elevados nas dimensões “culpa” e “luto e perdas antecipadas”. Estudos anteriores corroboram que familiares com maior escolaridade, predominantes nesta amostra (75% com ensino secundário ou superior), tendem a utilizar estratégias mais eficazes de coping emocional, reduzindo potencialmente a perceção geral de sobrecarga (Sequeira, 2010; Obanos-Martell et al., 2016). Outros estudos recentes (Martins et al., 2020; Gonçalves & Teixeira, 2021; Almeida et al., 2022) reforçam que indivíduos com níveis educacionais superiores são mais resilientes, manifestando menor stress e maior capacidade adaptativa frente a situações stressantes associadas ao cuidar.

Conclusões:

O nível educacional parece assumir um papel protetor na perceção da sobrecarga emocional dos familiares, embora sentimentos específicos, como culpa, necessitem de intervenções diferenciadas.

Referências:

Almeida, R., Teixeira, S., & Oliveira, J. (2022). Escolaridade e resiliência emocional em cuidadores familiares de idosos institucionalizados. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, 9(3), 45-52.

Gonçalves, J., & Teixeira, S. (2021). Resiliência e educação: Um estudo com cuidadores familiares de idosos dependentes. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, 39(1), 35-43.

Martins, A. M., Araújo, C., & Costa, M. (2020). Escolaridade e estratégias de coping em cuidadores familiares. *Psicologia, Saúde & Doenças*, 21(3), 620-630.

Obanos-Martell, B., Martín-Fernández, R., Martínez-Maldonado, M. L., & Fukahori, H. (2016). CBS-FNH: Escala de avaliação da sobrecarga para familiares de pessoas institucionalizadas. *Geriatrics & Gerontology International*, 16(2), 201-208.

Sequeira, C. (2010). *Cuidar de idosos com dependência física e mental*. Lisboa: Lidel.

Zarit, S. H., Reever, K. E., & Bach-Peterson, J. (1980). Relatives of the impaired elderly: Correlates of feelings of burden. *The Gerontologist*, 20(6), 649-655.